EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO LIPÍDICA EM DIETAS DE OVINOS CONFINADOS: DESEMPENHO, DIGESTIBILIDADE E PERFIL DA CARNE

Autor(res)

Fabiola Cristine De Almeida Rego Grecco
Otavio Delfino Ciuffa
Otávio Ferreira Martins

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU COGNA

Introdução

O confinamento de ovinos tem sido cada vez mais empregado na produção intensiva, pois possibilita maior controle nutricional, padronização da terminação e aumento da eficiência produtiva (MANSO et al., 2023). A inclusão de lipídeos nas dietas representa uma alternativa estratégica, devido à elevada densidade energética e à capacidade de alterar o perfil de ácidos graxos dos produtos de origem animal (CAL-PEREYRA et al., 2023). No entanto, o excesso de lipídeos pode afetar a fermentação ruminal, reduzir a digestibilidade da fibra e comprometer o desempenho dos animais (DIOGÉNES et al., 2020). Nesse contexto, pesquisas recentes têm investigado diferentes fontes lipídicas, como óleo de palma, óleo de buriti e subprodutos oleaginosos, mostrando resultados promissores quando empregados em níveis adequados (TAKAHASHI et al., 2024).

Objetivo

Avaliar os efeitos da inclusão de lipídeos em dietas de ovinos confinados sobre o desempenho zootécnico, a digestibilidade dos nutrientes e a qualidade da carne, com ênfase no perfil de ácidos graxos.

Material e Métodos

Estudos acadêmicos que investigam suplementação lipídica em ovinos confinados geralmente utilizam delineamentos inteiramente casualizados, com grupos submetidos a diferentes níveis ou fontes de lipídeos. As dietas são formuladas de acordo com recomendações nutricionais do NRC (2007), ofertadas na forma de ração completa, e os animais mantidos em confinamento por períodos de engorda definidos. Os parâmetros mais avaliados incluem consumo de matéria seca, ganho médio diário e conversão alimentar. A digestibilidade aparente é determinada por coleta de fezes ou uso de indicadores externos, enquanto análises laboratoriais permitem verificar a composição centesimal e o perfil lipídico da carne. Para análise estatística, aplica-se a ANOVA, com comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, metodologia comumente relatada na literatura recente (MANSO et al., 2023).

Resultados e Discussão

Pesquisas indicam que a inclusão de lipídeos aumenta a densidade energética da dieta, refletindo em melhores

ganhos de peso e eficiência alimentar quando empregados em níveis moderados, como 2% a 4% da matéria seca (PEREYRA et al., 2023). Por outro lado, suplementações superiores, como observado em dietas com óleo de palma em níveis elevados, reduzem a ingestão e comprometem a digestibilidade da fibra, efeito relacionado à alteração da fermentação ruminal (MANSO et al., 2023). A qualidade da carne também é influenciada, com maior presença de ácidos graxos insaturados, sobretudo oleico e linoleico, o que melhora o valor nutricional do produto (DIOGÉNES et al., 2020). Além disso, pesquisas com subprodutos lipídicos, como resíduos de macadâmia, apontam redução nas emissões de metano pelos animais, demonstrando benefícios ambientais associados à suplementação (TAKAHASHI et al., 2024). Assim, o equilíbrio entre desempenho produtivo, qualidade da carne e impactos ambientais depende da escolha da fonte lipídica e do nível de inclusão.

Conclusão

A suplementação lipídica em dietas de ovinos confinados apresenta efeitos positivos quando realizada em níveis moderados (2% a 4%), promovendo melhor desempenho produtivo e carne de maior valor nutricional. Contudo, níveis elevados podem prejudicar a digestibilidade da fibra e a fermentação ruminal, devendo a suplementação ser utilizada de forma criteriosa (MANSO et al., 2023).

Referências

CAL-PEREYRA, L. et al. Efeitos da suplementação da dieta de ovelhas com ácidos graxos poli-insaturados sobre o perfil lipídico da carne de cordeiros lactentes. Agricultura, v. 13, n. 3, p. 710, 2023.

DIOGÉNES, L. et al. Inclusão de óleo de buriti na dieta de cordeiros: desempenho, características de carcaça, digestibilidade, balanço de nitrogênio, comportamento ingestivo e metabólitos sanguíneos. Animais, v. 10, n. 11, art. 1973, 2020.

MANSO, A. S. et al. Efeitos da suplementação com óleo de palma sobre a degradabilidade ruminal e a digestibilidade aparente de nutrientes em ovinos. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v. 95, n. 4, p. 1-12, 2023.

TAKAHASHI, L. S. et al. Suplementação lipídica com subproduto de macadâmia reduz emissões de metano por ovinos. Pesquisa em Pequenos Ruminantes, v. 231, art. 107174, 2024.